

*togenes*. A doença ocorre em todas as espécies domésticas, sendo mais comum em ruminantes, coelhos e aves. Em coelhos a forma mais comum é a septicêmica febril, às vezes diarreica, às vezes pneumônica. Pode também ocorrer a forma nervosa, oferecendo o aspecto de meningo-encefalite focal, com torcicolo pronunciado para um dos lados, passando o animal a girar (*circling disease*).

Na inspeção *post-mortem* verifica-se aumento esplênico, focos punctiformes e acinzentados no fígado. Algumas vezes se observa enterite catarral, catarro-hemorrágica e até ulcerosa com linfadenite mesentérica desde edematosa até necrótico-purulenta. Pode-se, ainda, verificar miocardite focal difusa. Nos casos nervosos encontra-se, às vezes, meningite congestiva.

A doença ocorre também no homem e é grave. Porém, aparentemente, a transmissão se faz a partir da poeira contaminada e não diretamente dos animais.

A contaminação é, evidentemente, total, como também deve ser evitado o exame *post-mortem* dos animais suspeitos, que devem ser enviados a um laboratório para necropsia, com todas as precauções.

**Mamite:** Enfermidade infecciosa, que ocorre em coelhos até duas semanas após o parto. Causada por *Staphylococcus aureus* beta hemolítico. Considera-se que é decorrente de manuseio inadequado dos animais e pode ser uma enfermidade aguda. Não chega a afetar os órgãos internos. As tetas apresentam-se inflamadas, de cor vermelho-escura, diferente da pele ao redor, que fica azulada.

A secreção é purulenta. Os animais morrem rapidamente por ação da toxina do *Staphylococcus*. A condenação deve ser total, pois a situação é similar a um abscesso aberto.

**Necrobacilose:** Doença rara, também conhecida como enfermidade de Schmorl, causada pelo *Bacillus fusiformis* (*Spherophorus necrophorus*). Ocorrem ulcerações na pele e edemas subcutâneos ao redor da face e cavidade bucal. Os animais afetados têm dificuldade de comer. É transmissível ao homem.

**Pasteurelose:** É uma doença freqüente em coelhos e se apresenta geralmente na forma respiratória, com corrimento nasal amarelado espesso purulento ou muco-purulento na fase mais avançada. A doença também é conhecida como septicemia hemorrágica e é causada pela *Pasteurella multocida* (*P. leptiséptica*, *P. cuniculicida*).

Além do corrimento nasal ocorrem lesões nas patas dianteiras, provocadas pelo ato de coçar. Conjuntivite e otite também são comuns. Com freqüência observam-se também abscessos cutâneos encapsulados. Ocasionalmente ocorre metrite ou orquite, já que a doença é também transmissível pelo ato sexual. Além da via respiratória, também pode ser observada uma forma septicêmica, sem transtornos respiratórios.

Ao exame *post-mortem*, normalmente, observa-se um espectro completo de lesões respiratórias, desde uma ligeira inflamação do conduto nasal a uma pneumonia severa. Os pulmões podem parecer normais, firmes ou inchados, de cor roxo-escuro a cinza. Há acumulação de fibrina nas superfícies

jies pleurais e no pericárdio. Nos pulmões podem-se notar abscessos disseminados ou focais, chegando-se a encontrar casos em que o pulmão literalmente se desmancha.

Nos casos de pasteurelose condena-se toda a carcaça.

**Pseudomonas:** A infecção por *Pseudomonas aeruginosa* é freqüente em coelhos. Os sintomas são: desenvolvimento insuficiente, diarreia e dificuldade respiratória. Ao redor do ânus observa-se, freqüentemente, uma descoloração verde-azulada da pele. No exame *post-mortem* observa-se pneumonia e enterite. Não há casos humanos conhecidos. O tipo de condenação depende do estado nutricional do animal e da extensão das lesões internas.

**Pseudotuberculose:** Causada pela *Yersinia pseudotuberculosis*, também conhecida como Pseudotuberculose dos roedores, Rodentiose ou Yersiniose. Não tem relação, a não ser no nome, com a pseudotuberculose de ovinos e caprinos, causada por *Corynebacterium pseudotuberculosis*.

O coelho vivo apresenta escassa sintomatologia, dada a cronicidade da doença. Pode apresentar-se magro e fraco, mas na inspeção *post-mortem* poderão ser observados focos nodulares, às vezes caseosos e necrose focal de cor branca a creme, principalmente nos órgãos internos. A doença é veiculada por roedores e pode ocorrer no homem, embora os casos descritos sejam raros. A condenação é total.

**Salmonelose:** Ocorre em quase todas as espécies animais e é causada por uma grande variedade de espécies. Em coelhos tem sido encontrada mais freqüentemente a *S. typhimurium* e *S. enteritidis*.

No exame *ante-mortem* os sintomas são pouco característicos. Os animais se apresentam abatidos, têm diarreia e o estado geral é precário. No exame *post-mortem* verifica-se, comumente, congestão e petéquias no baço, áreas focais brancas muito pequenas de necrose no fígado, ulceração do intestino e enterite hemorrágica.

A ocorrência destes sintomas e lesões leva à condenação total.

**Tuberculose:** Tem sido raramente descrita nos coelhos alimentados com leite de vacas doentes ou alimentos contaminados com fezes de aves infectadas. A doença é granulomatosa envolvendo pulmões, fígado e baço.

**Tularemia:** Doença causada pela bactéria *Francisella tularensis*, semelhante às *Pasteurellas*. Os reservatórios da doença são roedores silvestres e a transmissão se dá através dos carrapatos. A doença também é conhecida como Peste ou Praga dos coelhos e pode envolver seres humanos. Ocorre igualmente em carneiros e bovinos, além de outros mamíferos.

Nos coelhos há febre alta, anorexia, fraqueza, às vezes abscessos subcutâneos e lesões linfáticas purulentas. O fígado apresenta numerosos focos necróticos cinza-amarelados, baço aumentado e com os mesmos tipos de focos.

Os manipuladores de animais doentes estão mais sujeitos a contraírem a doença. Ocorre uma lesão primária que se inflama e fica dolorosa. Um ou dois dias depois há comprometimento ganglionar e aparece uma febre ondulante. A doença não tem sido descrita no Brasil.

**Enfermidade de Tyzzer:** É uma doença comum em ratos e se transmite facilmente a coelhos. É também conhecida como Tiflíte bacilar aguda ou enterite aguda e é causada pelo *Bacillus piliformis*.

Nos coelhos aparece uma diarreia aguada ou mucóide profusa e espontânea. À inspeção de linha verificam-se lesões necróticas no intestino cego, cólon proximal e íleo distal, fígado e miocárdio.

A doença não foi descrita no homem.

#### DOENÇAS POR VÍRUS

**Coriza:** O resfriado comum é freqüente em coelhos. Apresenta reações localizadas, com espirros e corrimento nasal límpido. Pode estar associado a outras afecções com comprometimento brônquico ou pulmonar. Não havendo complicações, a carcaça é liberada e, nos casos sugestivos de salmonelose ou pasteurelose, a condenação é total.

**Fibroma de Shope:** Causado por um vírus do grupo das variolas. Pode ocorrer em coelhos selvagens ou domésticos. Aparecem nódulos subcutâneos únicos ou múltiplos. Os órgãos genitais tornam-se edemaciados. Os tumores variam de 7 a 40mm de diâmetro. Não é transmissível ao homem, mas a condenação é total. Uma cepa atenuada deste vírus confere imunidade à mixomatose.

**Herpes:** Doença rara, causada pelo *Herpesvirus cuniculi* que pode ser causa de contaminação de anti-soros. Não tem importância em inspeção.

**Mixomatose:** Doença por vírus, da família *Poxviridae*, específica de coelhos. Os coelhos têm febre, pêlos ásperos, olhos inflamados, lacrimejamento, corrimento nasal, pálpebras edemaciadas, chegando a fechar e apresentar pus ressecado.

As orelhas ficam edemaciadas e caídas, observando-se, também, inflamação dos testículos e aberturas externas. Aparecem, ainda, tumores subcutâneos que acabam abrindo, escorrendo líquido rosado. Existe uma forma de mixomatose em que a sintomatologia se restringe a uma conjuntivite. O inspetor deve investigar sobre a vacinação preventiva recomendada universalmente. A condenação é total. Nos criatórios, além do contato direto, a doença pode ser veiculada por mosquitos.

**Papilomatose Oral:** Doença até agora somente observada em coelhos selvagens. Causada por um *papovavirus*. Aparecem papilomas discretos pedunculados, especialmente debaixo da língua. Não é doença transmissível ao homem.

**Papilomatose Cutânea:** Tumores epiteliais em coelhos selvagens, sem importância para a inspeção em abatedouro.

**Ptialismo ou Estomatite Contagiosa:** Doença européia, não registrada no Brasil. Os animais apresentam pápulas nos lábios e mucosa bucal que, a seguir, se transformam em vesículas e se rompem, surgindo novas vesículas.

**Variola dos Coelhos:** Também chamada praga dos coelhos. Podem ocorrer epizootias superagudas em criatórios ou formações menos agudas com lesões típicas de variolas. Aparecem erupções maculares por todo cor-